

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 9 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-401-6 DOI 10.22533/at.ed.016191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é composta de onze volumes e de forma categorizada e interdisciplinar compreende trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. O conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume abordamos e elencamos trabalhos direcionados à saúde pública e também à odontologia. Recentemente em um encontro com uma das representantes principais do Conselho de Odontologia do meu estado conversamos a respeito da necessidade de integração dos profissionais da área odontológica com os demais profissionais da saúde pública, colocamos várias ideias no papel as quais pretendemos executar no próximo ano. Com muita certeza posso afirmar que o material aqui exposto irá contribuir tanto para os nossos projetos quanto para aqueles que pretendem estabelecer vínculos com as áreas aqui mencionadas.

Encontraremos neste volume temas como conceitos específicos para o cirurgião dentista, educação em saúde coletiva com foco na odontologia, prática clínica, câncer de boca, cuidados paliativos, higiene, patogênese, participação comunitária, atenção à saúde, saúde bucal de gestantes e bebês, atenção primária, segurança do paciente, dentre outros diversos temas tão interessantes quanto.

Portanto o nono volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AFTAS BUCAIS: CONCEITOS E MANEJO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva Maria Clara Neres Fernandes Ayeska Aguiar Martins Aline Almeida Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO	
Rafael da Rosa Grasel Jaqueline Gonçalves Leiria Priscila do Nascimento Rocha de Oliveira Victória Rodrigues Gomes Renata Saraiva Guedes Aline Kruger Batista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva Thainá Ribeiro Santos Rafael Veloso Rebello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pamela Scarlatt Durães Oliveira Brenda Leite Silva Henrique Andrade Barbosa Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz Sergio Vinicius Cardoso de Miranda Rafael Fernandes Gomes Leonardo de Paula Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017	
Isabela Soares Uchôa Maria do Amparo Veloso Magalhães Francisco Ariel Paz Santos Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913065</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>41</b>
CONDICÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ	
Alice Rodrigues Feres de Melo	
Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	
Carolina Hartung Habibe	
Graziella Reiko da Cunha Oyadomari	
Isabela da Silva Rossi de Resende	
Rosiléa Chain Hartung Habibe	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>50</b>
CUIDADOS PALIATIVOS E ODONTOLOGIA	
Hadda Lyzandra Austríaco Leite	
Fernanda Ferreira Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>57</b>
PATOGÊNESE DA PERIODONTITE: RESPOSTA DE MACRÓFAGOS A ANTÍGENOS DE <i>PORPHYROMONAS GINGIVALIS</i>	
Ana Carla Montino Pimentel	
Paulo Cirino de Carvalho Filho	
Michelle Miranda Lopes Falcão	
Isaac Suzart Gomes Filho	
Márcia Tosta Xavier	
Soraya Castro Trindade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>71</b>
PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO DE MOBILIZAÇÃO À PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	
Violeta Campolina Fernandes	
Regina Stella Spagnuolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>83</b>
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Yuri Dias Macedo Campelo	
Joyce Pinho Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>93</b>
PROJETO RENASCER: PROMOVEDO SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ	
Adriane Bastos Pompermayer	
Denise Mendes Antunes	
Izís Suellen Spina Braznik	
Karina Almeida da Silva	
Sílvia Maria Prado Lopes Queiroz	
Theimy Oniki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130611</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho	
Raissa Da Silva Matos	
Bárbara Soares Nogueira	
Márcio de Oliveira Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>117</b>
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA 15ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ	
Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima	
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>130</b>
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Vanessa Duarte de Souza	
Maria Antonia Ramos Costa	
Heloá Costa Borim Christinelli	
Dandara Novakowski Spigolon	
Elen Ferraz Teston	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>141</b>
RELATO DE CASO: CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA DENTES IMPACTADOS	
Kamilla Silva Mendes	
Larissa Silva Mendes	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>146</b>
SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Joyce Mikaela Stuy	
Fernanda Vandresen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>159</b>
ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	
Alielson Araújo Nascimento	
Annanda Soares Carvalho	
Leidiane Dos Santos	
Máyra Sibelle Ramos da Silva	
Marisa da Conceição Sá de Carvalho	
Monica da Conceição	
Maria dos Remédios Mendes de Brito	
Mauricio José Conceição de Sá	
Nelson Silva Carvalho	
Rena Araújo Guimaraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130617</b>	

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>165</b>
INICIATIVAS ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO TERRITÓRIO DO CONTESTADO	
Camila Leonardo Nandi de Albuquerque	
Fernanda Vandresen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>176</b>
DOENÇA DE DARIER: RELATO DE CASO	
Aline dos Santos	
Bruna Michelin de Oliveira	
Anna Paula Bianchini Colla	
Clarissa Comaru Fidelis	
Guilherme Machado Khatib	
Vinícius Khatib Neves	
Fábio Cunha de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130619</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>180</b>

## CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### **Pamela Scarlatt Durães Oliveira**

Universidade Estadual de Montes Claros.

Montes Claros – MG.

### **Brenda Leite Silva**

Faculdades Unidas do Norte de Minas.

Montes Claros – MG.

### **Henrique Andrade Barbosa**

Universidade Estadual de Montes Claros.

Montes Claros – MG.

### **Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz**

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

Montes Claros – MG.

### **Sergio Vinicius Cardoso de Miranda**

Universidade Estadual de Montes Claros.

Montes Claros – MG.

### **Rafael Fernandes Gomes**

Faculdades Unidas do Norte de Minas.

Montes Claros – MG.

### **Leonardo de Paula Miranda**

Universidade Estadual de Montes Claros

Montes Claros – MG.

**RESUMO:** O câncer de boca ou câncer oral é uma doença multifatorial cuja incidência tem aumentado no mundo. A prevenção e o diagnóstico precoce são as principais medidas de enfrentamento da patologia. O presente trabalho objetivou analisar as evidências da produção científica sobre a

morbimortalidade do câncer de boca através de uma revisão integrativa com quatro etapas para sistematizar a pesquisa. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDEnf. Foram selecionados 15 artigos publicados entre os anos 2008 e 2014. Posterior ao delineamento dos artigos que foram criteriosamente analisados emergiram três categorias: “Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos portadores de câncer de boca”, “Características clínicas do câncer oral” e “Morbimortalidade e sobrevida dos pacientes”. Percebeu-se que o câncer de boca é um dos grandes problemas de saúde enfrentado no Brasil. O agravamento desta constatação reside no fato da patologia ser pouco divulgada pelos órgãos de saúde e da sua detecção ser cada vez mais extemporânea, o que gera um índice menor de sobrevida destes pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** câncer bucal, epidemiologia, fatores de risco.

**ABSTRACT:** Oral cancer or oral cancer is a multifactorial disease whose incidence has increased in the world. Prevention and early diagnosis are the main measures to cope with the pathology. The present work aimed to analyze the evidence of the scientific production on the morbimortality of oral cancer through an integrative review with four steps to systematize the research. The data collection was carried

out in the databases SciELO, LILACS and BDEnf. We selected 15 articles published between 2008 and 2014. Subsequent to the outline of the articles that were carefully analyzed, three categories emerged: “Sociodemographic and epidemiological profile of oral cancer patients”, “Clinical characteristics of oral cancer” and “Morbidity and mortality of patients. “ It was noticed that oral cancer is one of the major health problems faced in Brazil. The worsening of this finding resides in the fact that the pathology is little disclosed by the health agencies and their detection is becoming more extemporaneous, which generates a lower index of survival of these patients.

**KEYWORDS:** cancer mouth, epidemiology, risk factors.

## 1 | INTRODUÇÃO

O câncer de boca ou câncer oral é uma doença multifatorial, proveniente da relação entre os fatores de risco que atingem e alteram os mecanismos de controle da propagação e desenvolvimento do ciclo celular. É uma designação que compreende os cânceres de lábios, cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua oral e assoalho da boca) e orofaringe (úvula, palato mole, amígdalas e a base da língua) (BRASIL, 2002; CARVALHO *et al.*, 2010; OLIVEIRA *et al.*, 2013).

A cavidade oral, assim como qualquer outra parte do corpo humano, possui extensa variabilidade celular, justificando as diversas origens do câncer de boca que podem ser: carcinomas, sarcomas, melanomas, linfomas. Os carcinomas de células escamosas ou carcinoma espinocelular é tipicamente encontrado em aproximadamente 90% dos casos de neoplasias bucais, é caracterizado pela ruptura do tecido epitelial que formam lesões endurecidas que dificilmente apresenta aspecto mole. As lesões são classificadas como superficial, infiltrativa e invasiva. As feridas superficiais estão presentes na camada de revestimento do epitélio e é o sinal clínico primário; as infiltrativas ocupam os tecidos subjacentes, como o tecido conjuntivo; já a invasiva é quando houve rompimento dos estratos mais profundos dos tecidos. Os locais em que o câncer de boca são comumente diagnosticados são a língua e o lábio inferior seguidos de assoalho da boca, glândulas salivares menores e demais regiões (SILVA; LEÃO; SCARPEL, 2009; HOSPITAL A.C CAMARGO, 2015).

As condutas terapêuticas para as neoplasias são específicas, sendo elas: radioterapia, quimioterapia e a cirurgia oncológica as que possuem melhor resposta diante do quadro clínico do câncer da cavidade oral. Vale ressaltar que, os tratamentos possuem associações entre si, ou seja, podem ser realizados em sequência, em associação ou de forma paralela, conforme cada tipo de neoplasia e paciente (SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELISTA BRASILEIRA, 2009; ACOM, 2015; HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETO, 2015).

O autoexame bucal visa inspecionar qualquer tipo de ferida ou mancha na cavidade oral, mas a população não faz uso desse recurso de prevenção ou não é orientada pela equipe de Atenção Primária a fazê-lo rotineiramente. A demora do

diagnóstico clínico tende a favorecer a disseminação da patologia. O planejamento estratégico do Ministério da Saúde de 2011-2015 lançou uma lista de 16 objetivos estratégicos, com ações de controle, prevenção e tratamento do câncer, assim como, de outras doenças crônicas não transmissíveis. Durante este período, foi criada a portaria nº874 de 16 de maio de 2013, com a finalidade de estabelecer a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas – PNPCC-RAS (SOUZA *et al.*, 2012; BRASIL, 2013).

Os fatores de risco são aqueles que aumentam a predisposição para que haja o desenvolvimento do câncer, estes fatores podem ser divididos em dois subgrupos, os fatores extrínsecos e os intrínsecos. Os fatores extrínsecos são os que estão relacionados ao meio ambiente, são eles: tabagismo (cigarros, charutos e cachimbos), consumo de álcool, exposição solar excessiva, hábitos alimentares inadequados (definido em uma alimentação pobre em vitaminas, proteínas, minerais, fibras e rica em gorduras, frituras, alimentos enlatados, conservas), atividade sexual oral sem proteção (um exemplo é a exposição ao Papiloma Vírus Humano – HPV) e má higiene bucal, principalmente nos casos em que há uso de próteses. Já os fatores intrínsecos estão diretamente ligados às características específicas de cada indivíduo, tais como a etnia, o gênero, a idade e a predisposição genética. Segundo Oliveira *et al.* (2013), dentre todos estes fatores a combinação do uso excessivo de álcool e o fumo aumentam em 35 vezes o surgimento do tumor (TEIXEIRA *et al.*, 2009).

Dessa forma, o presente estudo buscou analisar as evidências da produção científica sobre a morbimortalidade do câncer de boca.

## 2 | MÉTODO

A revisão integrativa é um método criterioso capaz de sintetizar e analisar numerosos estudos segundo a temática proposta e tem como particularidade inicial gerar uma conclusão com conhecimento aprofundado de um estipulado fenômeno diante dos resultados explanados em cada estudo averiguando situações idênticas ou similares (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A busca ativa pelos artigos ocorreu no mês de março de 2015 em quatro fases. Na primeira fase foi feita a escolha dos bancos de dados eletrônicos em que seria feita a seleção dos artigos, sendo eles: SciELO – *Scientific Electronic Library Online*, LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e BDeInf – Base de Dados de Enfermagem. A segunda fase foi delimitada pela construção dos descritores que seriam inseridos na pesquisa dos artigos e pela definição dos critérios de inclusão. Os descritores (Descritores em Ciências da Saúde – DeCS) são palavras-chave que fazem parte dos artigos que facilitam as pesquisas e são usados para refinar as informações contidas nos estudos. Os unitermos que foram utilizados durante as buscas nas bases de dados foram: “Câncer Bucal”, “Epidemiologia”, “Fatores de

Risco”, “Higiene Bucal”, “Hábitos alimentares”.

Os seguintes critérios de inclusão foram utilizados nesta pesquisa: (1) artigos providos de banco de dados indexado e eletrônico; (2) artigos publicados entre o período compreendido entre 2008 e 2014; (3) estudos publicados na língua portuguesa (Brasil); (4) edições de manuais e demais publicações do Ministério da Saúde do Brasil que abordassem a temática proposta.

Na terceira fase, foi feita a análise dos títulos e resumos dos artigos. Foram obtidos 90 artigos potencialmente relevantes, tendo sido excluídos 55 deles, por estarem repetidos (n=12); em inglês (n=29) e pelo fato do ano de publicação ser incompatível com o período definido pelo estudo (n=14).

Na quarta fase, foi feita a leitura na íntegra dos 35 artigos que foram filtrados na fase anterior, sendo necessária a exclusão de 15 artigos por conterem universo amostral insuficiente e outros 10 artigos por tangenciarem a temática principal do presente estudo. Foram incluídos, portanto, 15 artigos na revisão integrativa. Por fim, os artigos selecionados foram analisados e interpretados com base no objetivo estabelecido.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O maior número de publicações que atendiam aos critérios de inclusão do estudo ocorreu entre 2008 e 2009, como pode ser observado na Tabela 1.

Ano de publicação	Número	%
2008	3	20,0
2009	5	33,3
2010	2	13,3
2012	1	6,8
2013	2	13,3
2014	2	13,3
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Tabela 1: Distribuição da amostra por ano de publicação

Foi possível observar que os periódicos com maior número de publicação sobre câncer bucal foram: Caderno de Saúde Pública, *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* e Revista Gaúcha de Odontologia (Tabela 2).

Periódico	Número	%
Caderno de Saúde Pública	3	20,0
<i>Brazilian Journal of Otorhinolaryngology</i>	3	20,0
Revista Gaúcha de Odontologia	2	13,8
Revista Brasileira de Epidemiologia	1	6,6
Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	1	6,6

Revista CEFAC – Atualização Científica em Fonoaudiologia	1	6,6
Revista Brasileira de Cancerologia	1	6,6
Revista de Ciências Médicas e Biológicas	1	6,6
Revista da AMRIGS – Associação Médica do Rio Grande do Sul	1	6,6
Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo	1	6,6
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Tabela 2: Distribuição dos artigos científicos segundo periódico das publicações

O quadro 1 apresenta sumariamente os estudos que compõem a revisão integrativa no que concerne nomes dos autores, ano de publicação, título, delineamento do estudo e desfecho.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Delineamento do estudo</b>	<b>Desfecho</b>
Bonfante, G.M.S.; Machado, C.J.; Souza, P.E.A.; Andrade, E.I.G.; Acurcio, F.A.; Cherchiglia, M.L.  2014	Sobrevida de cinco anos e fatores associados ao câncer de boca para pacientes em tratamento oncológico ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde, Brasil.	Coorte retrospectiva	Os resultados do estudo reforçam a necessidade de incluir a avaliação das disparidades dos territórios de planejamento como possibilidade para incrementar as ações de saúde e melhorar os indicadores de sobrevida.
Domingos, P.A.S.; Passalacqua, M.L.C.; Oliveira, A.L.B.M.  2014	Câncer bucal: um problema de saúde pública.	Revisão de literatura	Considerando o câncer bucal como um problema de saúde pública, maiores esforços devem ser despendidos para a prevenção e combate dessa doença na população.
Silva, C.M.G.; Cangussu, M.C.T.; Mendes, C.M.C.; Araújo, R.P.C.  2013	Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de boca e orofaringe atendidos no Hospital Aristides Maltez no período entre 2000 e 2006.	Estudo transversal	É essencial a realização de estudos epidemiológicos no sentido de se identificar grupos de risco, dentre os quais, indivíduos jovens sem vícios, visando à definição de políticas de saúde voltadas para prevenção da doença e diagnóstico precoce.
Girardi, F.M.; Zanella, V.G.; Kroeff, R.G.  2013	Correlação entre dados clínico-patológicos e margens cirúrgicas em pacientes com carcinoma epidermóide da cavidade oral.	Estudo de coorte histórico, com corte transversal.	Evidenciou-se uma correlação entre tumores de maior volume, tanto em diâmetro quanto em espessura, com margens de ressecção insatisfatórias. Técnicas cirúrgicas de maior complexidade não tiveram associação com melhores margens de ressecção.

<p>Maciel, S.S.S.V.; Maciel, W.V.; Silva, R.B.; Sobral, L.V.; Souza, I.R.S.; Siqueira, M.J.</p> <p>2012</p>	<p>Morbimortalidade por cânceres da boca e faringe em capitais brasileiras.</p>	<p>Estudo descritivo</p>	<p>Há diferenças na morbimortalidade hospitalar por cânceres da boca e faringe entre os grupos estudados e entre as capitais de residência, o tempo de permanência hospitalar e os valores pagos pelo SUS.</p>
<p>Santos, L.C.O.; Batista, O.M.; Cangussu, M.C.T.</p> <p>2010</p>	<p>Caracterização do diagnóstico tardio do câncer de boca no estado de Alagoas.</p>	<p>Estudo prospectivo transversal</p>	<p>Esse estudo sugere a necessidade de programas de educação continuada da população e profissionais para a identificação de sintomas precoces da doença, porém sugere outras investigações.</p>
<p>Melo, L.C.; Silva, M.C.; Bernardo, J.M.P.; Marques, E.B.; Leite, I.C.G.</p> <p>2010</p>	<p>Perfil epidemiológico de casos incidentes de câncer de boca e faringe.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Para que oportunidades diagnósticas do câncer de boca não sejam comprometidas é necessário o treinamento dos profissionais de saúde para abordagem dos fatores preventivos e do diagnóstico precoce e, finalmente, a elaboração de rotinas programadas nos serviços de saúde para detecção de lesões suspeitas.</p>
<p>Silva, P.S.L.; Leão, V.M.L.; Scarpel, R.D.</p> <p>2009</p>	<p>Caracterização da população portadora de câncer de boca e orofaringe atendida no setor de cabeça e pescoço em hospital de referência na cidade de Salvador – BA.</p>	<p>Estudo retrospectivo</p>	<p>A incidência do carcinoma de boca e orofaringe continua sendo maior no gênero masculino. A faixa etária mais encontrada foi entre os 50 e 60 anos. Em relação aos sítios anatômicos, prevaleceram as regiões da língua e soalho oral no câncer de boca, e as tonsilas palatinas em orofaringe.</p>
<p>Santos, L.C.O.; Cangussu, M.C.T.; Batista, O.M.; Santos, J.P.</p> <p>2009</p>	<p>Câncer bucal: amostra populacional do estado de Alagoas em hospital de referência.</p>	<p>Estudo descritivo, retrospectivo</p>	<p>O câncer de boca ocorre com maior frequência em indivíduos do gênero masculino, acima da sexta década de vida, com localização anatômica preferencial em língua, seguida pelo assoalho da boca.</p>

<p>Borges, D.M.L.; Sena, M.F.; Ferreira, M.A.F.; Roncalli, A.G.</p> <p>2009</p>	<p>Mortalidade por câncer de boca e condição socioeconômica no Brasil.</p>	<p>Estudo ecológico</p>	<p>Um maior desenvolvimento socioeconômico e o consequente aumento da esperança de vida parecem justificar a correlação entre a mortalidade por câncer oral e altos indicadores sociais. No entanto, devem-se considerar as limitações próprias de um estudo do tipo ecológico, além dos sub-registros verificados nas capitais menos desenvolvidas.</p>
<p>Carli, M.L.; Santos, S.L.; Pereira, A.A.C.; Hanemann, J.A.C.</p> <p>2009</p>	<p>Características Clínicas, Epidemiológicas e Microscópicas do Câncer Bucal Diagnosticado na Universidade Federal de Alfenas.</p>	<p>Estudo retrospectivo</p>	<p>A aplicação do sistema histopatológico de malignidade se justifica, pois fornece uma estimativa bastante confiável de prognóstico para esses pacientes, além de auxiliar no planejamento terapêutico dessas neoplasias.</p>
<p>Henrique, P.R.; Bazaga Júnior, M; Araújo, V.C.; Junqueira, J.L.C; Furuse, C.</p> <p>2009</p>	<p>Prevalência de alterações da mucosa bucal em indivíduos adultos da população de Uberaba, Minas Gerais.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>A maioria das lesões encontradas no estudo estava relacionada a fatores microbianos e ao traumatismo mecânico, sendo observada uma forte associação entre problemas dento gengivais e o surgimento das lesões, enquanto os fatores sistêmicos pouco influíram na prevalência das lesões encontradas.</p>
<p>Rezende, C.P.; Ramos, M.B.; Daguila, C.H.; Dedivitis, R.A.; Rapoport, A.</p> <p>2008</p>	<p>Alterações da saúde bucal em portadores de câncer da boca e orofaringe.</p>	<p>Estudo transversal e prospectivo</p>	<p>Há presença de associação de doença periodontal e câncer da boca e orofaringe, com maior severidade observada em portadores de câncer e sem relação com hábitos de higiene ou condição dentária.</p>
<p>Daher, G.C.A.; Pereira, G.A.; Oliveira, A.C.D.</p> <p>2008</p>	<p>Características epidemiológicas de casos de câncer de boca registrados em hospital de Uberaba no período 1999-2003: um alerta para a necessidade de diagnóstico precoce.</p>	<p>Estudo retrospectivo descritivo e comparativo.</p>	<p>O carcinoma epidermóide mostrou ser mais frequente no sexo masculino, na 5ª e 6ª décadas da vida e em indivíduos de pele branca ou caucasianos. A região anatômica de maior frequência foi a língua. A taxa global de sobrevida em 5 anos foi de 38,71%, e o tempo mediano de sobrevida foi de 23 meses.</p>

<p>Borges, F.T.; Garbin, C.A.S.; Carvalhosa, A.A.; Castro, P.H.S.; Hidalgo, L.R.C.</p> <p>2008</p>	<p>Epidemiologia do câncer de boca em laboratório público do Estado de Mato Grosso, Brasil.</p>	<p>Estudo epidemiológico transversal</p>	<p>O tipo histológico mais incidente foi o carcinoma epidermóide. A maioria dos diagnósticos foi referente aos homens na 5ª e 6ª décadas de vida residentes no interior do estado do Mato Grosso. Em dois anos de funcionamento o serviço público de patologia bucal registrou um considerável número de casos de câncer de boca.</p>
--	---	--	---

Quadro 1 – Artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão

Posterior ao delineamento dos artigos que foram criteriosamente analisados emergiram três categorias: “Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos portadores de câncer de boca”, “Características clínicas do câncer oral” e “Morbimortalidade e sobrevida dos pacientes”.

### 3.1 Perfil sociodemográfico e epidemiológico dos portadores de câncer de boca

Mediante a análise dos artigos, constata-se que as faixas etárias comumente diagnosticadas, de acordo com Domingos; Passalacqua; Oliveira (2014) estão entre os 50 e 70 anos de vida. Para Santos *et al.*, (2009) a faixa etária predominante em seus estudos em Alagoas foi de 63 anos. Silva; Leão; Scarpel (2009) propõem a faixa de 19 a 95 anos calculando uma média de 58 anos para a população da Bahia. Porém, diferentemente dos demais estudos, nas pesquisas que envolvem as capitais brasileiras, desenvolvidas por Maciel *et al.*, (2012), observou-se uma predominância do câncer bucal em adolescentes de 15 a 19 anos em Recife e Maceió, mas também destacaram alta prevalência nas idades de 65 a 74 anos.

A etnia categoricamente acometida para Santos *et al.*, (2009) foram a parda com uma porcentagem de 69,19%, logo após a branca com 27,02% e a negra pontuando o menor número de prevalência 3,28%. Domingos; Passalacqua; Oliveira (2014) comparam os indivíduos de cor branca e negra, e argumentam a falta de proteção que pessoas de cor branca enfrentam com relação aos efeitos causados pela exposição solar excessiva, já a população negra devido às características fisiológicas, que agem como se fosse uma barreira de proteção natural, tem uma menor probabilidade.

Quanto ao sexo com maior número de casos de câncer de boca, o masculino destaca-se conforme apontado pelo estudo de Silva; Leão; Scarpel (2009). Maciel *et al.*, (2012) reafirmam o sexo masculino com maior prevalência, porém observa que à medida que a população envelhece a chance de surgir um novo caso de neoplasia bucal aumenta sem associação com o sexo.

Em meio às inúmeras diversificações sociodemográficas e epidemiológicas, o câncer de boca possui uma etiologia multifatorial excluindo qualquer definição

específica. Quando a característica é a idade, a mesma possui um leque de variações, podendo ser justificada a faixa de 19 a 95 anos devido a pré-disposição genética, que também é um forte marcador tumoral. O câncer de boca sem diferenciar das demais neoplasias, desenvolve de maneira rápida e usualmente é pouco conhecido o comportamento da sintomatologia clínica. Associados aos fatores sociodemográficos estão os fatores socioeconômicos que afetam diretamente novos casos, sendo que as populações de baixa renda e de pouca escolaridade têm um *déficit* de informações, procuram pelo serviço de saúde quando o estágio da doença já está avançado (LEITE; GUERRA; MELO, 2005; MELO *et al.*, 2010; SILVA, 2010; TORRES-PEREIRA *et al.*, 2012).

Oliveira *et al.* (2008) fazem uma ressalva quanto ao uso de tabaco e fumo: a população mais acometida pela patologia em estudo faz consumo excessivo de ambos associados ou separadamente, sendo esses fatores os principais envolvidos no surgimento das neoplasias. Por outro lado, Borges *et al.* (2009) citam como fonte de prevenção a dieta saudável e balanceada com grande consumo de verduras, vegetais e frutas.

### 3.2 Características clínicas do câncer oral

Para Santos *et al.*, (2009), o sítio anatômico mais acometido é a língua com a taxa de 45,71%, em seguida o assoalho bucal com 18,43%. Esses dados não diferem de Silva; Leão; Scarpel (2009) que além de concordarem citam também as tonsilas palatinas com grande prevalência quando o câncer em questão é o da orofaringe. Carli *et al.* (2009) indicam que os sítios anatômicos com maior acometimento são a língua, rebordo alveolar e palatos com cerca de 22,45% dos casos clínicos estudados, os lábios teriam uma prevalência de 12,25% e o assoalho da boca de 8,16%.

A progressão dos casos clínicos das neoplasias da cavidade oral diferencia devido às particularidades de cada população, por exemplo, há indivíduos que aguardam a evolução da patologia para procurar por alguma intervenção médica. É válido destacar que, embora a cavidade oral possua uma localização acessível, a população desconhece a sintomatologia do câncer de boca. Além disso, o leque heterogêneo de características anatômicas e de tipos histológicos dos tumores pode retardar o diagnóstico precoce dessa doença.

Os sintomas típicos deste tipo de câncer são: lesões que não cicatrizam, dificuldade parcial de deglutição, capacidade de movimentar a língua e a mandíbula diminuída, alterações no timbre de voz, hálito com frequente odor forte, afrouxamento dos dentes, placas de cor avermelhada, esbranquiçada na língua (mais comum) e gengiva, nódulos aumentados no pescoço, irritabilidade na garganta e perda de peso, devido ao quadro de deglutição estar comprometido (MACHADO *et al.*, 2003; MELO *et al.*, 2010; HOSPITAL A.C CAMARGO, 2015 )

### 3.3 Morbimortalidade e sobrevida dos pacientes

No Brasil a taxa de morbimortalidade sobre as neoplasias aumentou consideravelmente, em resposta às mudanças no perfil da saúde pública, onde as doenças infectocontagiosas, tais como: AIDS, Cancro Mole, Hepatite C entre outras, passaram por transições e deixaram de ser o foco dos programas governamentais, deixando o espaço para as doenças crônicas não transmissíveis (DNCT), que de acordo com a Organização Mundial de Saúde – (OMS) são delimitadas em: doenças cardiovasculares, as neoplasias, doenças crônicas do sistema respiratório e o diabetes mellitus. Para defrontar este aumento, os melhores aliados são o tempo e a especificidade no diagnóstico precoce, interligados ao tratamento adequado.

A portaria nº 741, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta os Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) de forma a garantir assistência diferenciada e especializada para diagnóstico e tratamento de câncer no Brasil. Para os casos de neoplasia bucal, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), está havendo um declínio nos óbitos na população de gênero masculino, pois a população feminina aumentou o consumo de álcool e tabaco, diante disso, não há dados específicos que comprovem alguma diminuição no número de óbitos para esse público alvo.

Ao avaliar os óbitos causados pelo câncer de boca, Borges *et al.* (2009) afirmam que a região brasileira que apresenta maior número de mortes é a região sul do país. De acordo com Maciel *et al.* (2012), a justificativa do aumento da morbimortalidade na região sul é histórica, uma vez que a população predominante é a de cor branca. Apontam também que na região norte e nordeste do país está ocorrendo um aumento nos óbitos e estão correlacionados à exposição solar excessiva.

Bonfante *et al.*, (2014) estabeleceram uma estimativa de 56 meses de sobrevida para os indivíduos com câncer de boca, porém, citam que os estudos que foram feitos na Universidade de Granada, na Espanha, propõem a sobrevida global de 70 meses. No estudo de Daher; Pereira; Oliveira (2008) além de ambos concordarem com a afirmativa de 56 meses de Bonfante *et al.*, (2014), fazem uma observação quanto ao avanço da doença, ou seja, o estadiamento. Neoplasias diagnosticadas no primeiro estágio não obtiveram parâmetros de óbitos, justificando-se então a relevância da utilidade do diagnóstico precoce.

Diante disso, faz-se necessária a implementação de política de prevenção para a população que possui maior risco de desenvolver o câncer de boca, ou seja, aquela com poder aquisitivo menor e baixa escolaridade. Movimentos que discutam como realizar o autoexame da cavidade bucal facilitariam e aumentariam a taxa de sobrevida, pois a chance de obter um diagnóstico precoce seria proporcionalmente aumentada (BIAZEVIC, 2006; OLIVEIRA, SILVA, ZUCOLOTO, 2006; BONFANTE *et al.*, 2014).

## 4 | CONCLUSÃO

O câncer de boca é um dos grandes problemas de saúde enfrentado no Brasil. O agravamento desta constatação reside no fato do câncer de boca ainda ser pouco divulgado pelos órgãos de saúde e a sua detecção ser cada vez mais extemporânea, o que gera um índice menor de sobrevivência dos pacientes acometidos pela doença. Vários fatores estão relacionados ao surgimento do câncer de boca, dentre eles destaca-se o consumo de álcool e tabaco, além da má higiene bucal. O gênero masculino apesar de ter maior prevalência por volta da 5ª década de vida sofre uma diminuição de novos casos clínicos, uma vez que na população feminina o consumo de álcool e tabaco tem crescido de maneira acentuada. Os portadores das neoplasias bucais tendem a ter uma média de sobrevivência de cinco anos.

Estes dados demonstram a urgência da elaboração de políticas públicas voltadas para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. Algumas medidas que podem mitigar a incidência de casos de câncer de boca seriam campanhas intensas (sejam elas televisionadas, veiculadas em rádios, mídias sociais, entre outras ferramentas) que mobilizem a sociedade; o treinamento dos profissionais de saúde, sobretudo das equipes de Atenção Primária, quanto à sintomatologia e os mecanismos de detecção da patologia; a garantia de acesso da população aos serviços públicos de saúde para informação, avaliação e acompanhamento da saúde bucal, além do fornecimento de meios diagnósticos e de eventuais tratamentos.

Tendo em vista a prevalência do câncer de boca no Brasil e o seu caráter multifatorial, novos estudos sobre a temática são importantes para fortalecer a discussão e contribuir na elaboração de possibilidades de enfrentamento clínico, político e social da patologia.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DO COMBATE AO CÂNCER DO CENTRO-OESTE DE MINAS. **Opções de tratamento**. 2015. Disponível em: <http://www.contraocancerpelavida.com.br/opcoes-de-tratamento/#.VTQCwtLBzGc>, acesso em 17 de abril de 2015.

BIAZEVIC, Maria Gabriela Haye; CASTELLANOS, Roberto Augusto; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; CROSATO, Edgard Michel. **Tendências de mortalidade por câncer de boca e orofaringe no Município de São Paulo, Brasil, 1980/2002**. Caderno de Saúde Pública. v.22, n.10, p.2105-2114, outubro, Rio de Janeiro, 2006.

BONFANTE, Gisele Macedo da Silva; MACHADO, Carla Jorge; SOUZA, Paulo Eduardo Alencar de; ANDRADE, Eli Iola Gurgel; ACURCIO, Francisco de Assis; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal. **Sobrevivência de cinco anos e fatores associados ao câncer de boca para pacientes em tratamento oncológico ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde, Brasil**. Caderno de Saúde Pública. v.30, n.5, p.983-997, maio, Rio de Janeiro, 2014.

BORGES, Fabiano Tonaco; GARBIN, Cléa Adas Saliba; CARVALHOSA, Artur Aburad de; CASTRO, Paulo Henrique de Souza; HIDALGO, Lídia Regina da Costa. **Epidemiologia do câncer de boca em laboratório público do Estado de Mato Grosso, Brasil**. Caderno de Saúde Pública. v.24, n.9, p.1977-1982, setembro, Rio de Janeiro, 2008.

BORGES, Danielle Muniz de Lira; SENA, Marina Fernandes de; FERREIRA, Maria Ângela Fernandes; RONCALLI, Ângelo Giuseppe. **Mortalidade por câncer de boca e condição sócio-econômica no Brasil**. Caderno de Saúde Pública. v.25, n.2, p.321-327, fevereiro, Rio de Janeiro, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer.- INCA, **Falando Sobre Câncer da Boca**. p.09-11, Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Portaria nº741, de dezembro de 2005**. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2005/prt0741\\_19\\_12\\_2005.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2005/prt0741_19_12_2005.html) acesso em 07 de abril de 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência**. v. 8, p.72, Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Planejamento estratégico do Ministério da Saúde 2011 – 2015: resultados e perspectivas**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CARLI, Marina Lara de; SANTOS Sophia Loren; PEREIRA, Alessandro Antônio Costa; HANEMANN, João Adolfo Costa. **Características Clínicas, Epidemiológicas e Microscópicas do Câncer Bucal Diagnosticado na Universidade Federal de Alfenas**. Revista Brasileira de Cancerologia. v.55, n.3, p.205-211, março, 2009.

CARVALHO, Ana Maria Coelho; KOIFMAN, Rosalina Jorge; KOIFMAN, Sérgio. **Caracterização da Demanda de Atenção para Neoplasias de Cabeça e Pescoço no Hospital do Câncer de Rio Branco, AC, 2008-2009**. Revista Brasileira de Cirurgia Cabeça e Pescoço. v.39, n.4, p.255-260, outubro / novembro / dezembro, 2010.

DAHER, Graziela Cassimiro de Araújo; PEREIRA, Gilberto de Araújo; OLIVEIRA, Ana Carolina D’Areli. **Características epidemiológicas de casos de câncer de boca registrados em hospital de Uberaba no período 1999-2003: um alerta para a necessidade de diagnóstico precoce**. Revista Brasileira de Epidemiologia. v.11, n.4, p.584-596, 2008.

DOMINGOS, Patricia Aleixo dos Santos; PASSALACQUA, Maria Livia da Costa; OLIVEIRA, Ana Luísa Botta Martins de. **Câncer bucal: um problema de saúde pública**. Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo. v.26, n.1, p.46-52, janeiro/abril, 2014.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. Revista Mineira de Enfermagem. v.18, n.1, p.1-260, janeiro/março, 2014.

GIRARDI, Fábio Muradás; ZANELLA, Virgílio Gonzáles; KROEF, Ricardo Galicchio. **Correlação entre dados clínico-patológicos e margens cirúrgicas em pacientes com carcinoma epidermoide da cavidade oral**. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. v.79, n.2, p.190-195, março/abril, 2013.

HENRIQUE, Paulo Roberto; BAZAGA-JÚNIOR, Murilo; ARAÚJO, Vera Cavalcanti de; JUNQUEIRA, José Luís Cintra; FURUSE, Cristiane. **Prevalência de alterações da mucosa bucal em indivíduos adultos da população de Uberaba, Minas Gerais**. Revista Gaúcha de Odontologia. v. 57, n.3, p.261-267, julho/setembro, Porto Alegre, 2009.

HOSPITAL ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO, 2015. Disponível em <http://www.accamargo.org.br/tudo-sobre-o-cancer/boca-e-garganta/1/>. Acesso em: 25 de abril de 2015.

HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETO. **Tratamentos Disponíveis**. 2015. Disponível em: <http://www.hcancerbarretos.com.br/opcoes-de-tratamento>, acesso em 17 de abril de 2015.

LEITE, Anne Carolina Eleutério; GUERRA, Eliete Neves da Silva; MELO, Nilce Santos de. **Fatores de risco relacionados com o desenvolvimento do câncer bucal: revisão.** Revista Clínica de Pesquisa Odontológica. v.1, n.3, janeiro/março, 2005.

MACHADO, Ana Cristina Posch ; TAVARES, Pablo Gimenes; ANBINDER, Ana Lia; QUIRINO, Maria Rozeli de Souza. **Perfil epidemiológico, tratamento e sobrevida de pacientes com câncer bucal em Taubaté e região.** Revista Biociências. v.9, n.4, p.65-71, outubro/dezembro, Taubaté, 2003.

MACIEL, Shirley Suely Soares Veras; MACIEL, Wamberto Vieira; SILVA, Rodivan Braz da; SOBRAL, Laureana de Vasconcelos; SOUZA,

Itana Raquel Soares de; SIQUEIRA, Maria Juliety de. **Morbimortalidade por cânceres da boca e faringe em capitais brasileiras.** Revista da AMRIGS – Associação Médica do Rio Grande do Sul. v.56, n.1, p.38-45, janeiro/março, 2012.

MELO, Letícia de Cássia; SILVA, Marcelle Cristina da; BERNARDO, Joyce Maria de Paula; MARQUES, Eduardo Bertarini; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves. **Perfil epidemiológico de casos incidentes de câncer de boca e faringe.** Revista Gaúcha de Odontologia. v.58, n.3, p.351-355, julho/setembro, Porto Alegre, 2010.

MENDES, Karina Dal Sasso, SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira, GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enfermagem. v.17, n.4, p. 758-764, outubro/dezembro, Florianópolis, 2008.

OLIVEIRA, Lucinel Roberto; SILVA, Alfredo Ribeiro; ZUCOLOTO, Sergio. **Perfil da incidência e da sobrevida de pacientes com carcinoma epidermóide oral em uma população brasileira.** Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial. v.42, n.5, p.385-392, outubro, 2006.

OLIVEIRA, Carine Ervolino de; BERNINI, Gabriel Fiorelli; MIYAZAKI, Luís César Y.; TOMITA, Nilce Emy. **Características sociodemográficas da mortalidade por câncer de boca em Bauru, SP, no período de 1991 a 2001: uso de geoprocessamento.** Revista Brasileira de Epidemiologia. v.11, n.2, p.185-195, 2008.

OLIVEIRA, Jamile Marinho Bezerra de; PINTO, Lígia Oliveira; LIMA, Nara Grazieli Martins; ALMEIDA, Gilmara Celli Maia de. **Câncer de Boca: Avaliação do Conhecimento de Acadêmicos de Odontologia e Enfermagem quanto aos Fatores de Risco e Procedimentos de Diagnóstico.** Revista Brasileira de Cancerologia. v.59, n.2, p.211-218, março, 2013.

REZENDE, Caio Perrella de; RAMOS, Marcelo Barboza; DAGUÍLA, Carlos Henrique; DEDIVITIS, Rogério Aparecido; RAPOPORT, Abrão. **Alterações da saúde bucal em portadores de câncer da boca e orofaringe.** Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. v.74, n.4, p.596-600, julho/agosto, 2008.

SANTOS, Luiz Carlos Oliveira dos; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira; BATISTA, Olívio de Medeiros; SANTOS, Jadileide Pereira dos. **Câncer bucal: amostra populacional do estado de Alagoas em hospital de referência.** Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. v.75, n.4, p.524-529, julho/agosto, 2009.

SILVA, Alan Roger dos Santos. **Pesquisa da FOP associa câncer bucal a pré-disposição genética.** Jornal da Unicamp, Campinas, 7 a 13 de junho, 2010. n. 464, ano XXIV, p.8.

SILVA, Cátia Maria Guanaes; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira; MENDES, Carlos Maurício Cardeal; ARAÚJO, Roberto Paulo Correia de. **Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de boca e orofaringe atendidos no Hospital Aristides Maltez no período entre 2000 e 2006.** Revista de Ciências Médicas e Biológicas. v.12, especial, p.411-418, dezembro, Salvador, 2013.

SILVA, Patrícia Sales Leal da; LEÃO, Verônica Monteiro Leal; SCARPEL, Renata Darc.

**Caracterização da população portadora de câncer de boca e orofaringe atendida no setor de cabeça e pescoço em hospital de referência na cidade de Salvador – BA.** Revista CEFAC – Atualização Científica em Fonoaudiologia. v.11, n.3, p.441-447, 2009.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELISTA BRASILEIRA. Hospital Albert Einstein. Tecnologia e inovação. **Terapia hormonal contra o câncer.** Novembro, 2009. Disponível em: <http://www.einstein.br/einstein-saude/tecnologia-e-inovacao/Paginas/terapia-hormonal-contra-o-cancer.aspx>, acesso em 17 de abril de 2015.

SOUZA, Lumena Raquel de Brito; FERRAZ, Kayze Duarte; PEREIRA, Nayla Silva; MARTINS, Márcia Valéria. **Conhecimento acerca do Câncer Bucal e Atitudes frente à sua Etiologia e Prevenção em um Grupo de Horticultores de Teresina (PI).** Revista Brasileira de Cancerologia. v.58, n.1, p.31-39, 2012.

TEIXEIRA, Ana Karina Macedo; ALMEIDA, Maria Eneide Leitão de; HOLANDA, Marcelo Esmeraldo; SOUSA, Fabrício Bitu; ALMEIDA, Paulo César de. **Carcinoma Espinocelular da Cavidade Bucal: um Estudo Epidemiológico na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.** Revista Brasileira de Cancerologia. v.55, n.3, p.229-236, junho, 2009.

TORRES-PEREIRA, Cassius C.; DIAS, Aldo Angelim; MELO, Nilce Santos; JÚNIOR, Celso Augusto Lemos; OLIVEIRA, Eder Magno Ferreira de. **Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde.** Caderno de Saúde Pública. v.28, p.30-39, Rio de Janeiro, 2012 .

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-401-6

